

## EMENTA

### 1º Conferência Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza

#### Contextualização Geral

A Conferência Municipal do Meio Ambiente é um evento local que tem como objetivo discutir propostas para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. As propostas elaboradas pelos municípios são fundamentais para orientar a política nacional de combate às mudanças climáticas.

Estas conferências integram a primeira etapa da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, que ocorrerá entre os dias 06 a 9 de maio de 2025 e são eventos preparatórios para COP-30 em Belém, entre 10 e 21 de novembro de 2025.

O propósito da Conferência Municipal do Meio Ambiente é incentivar a participação da população na construção de propostas para o enfrentamento da emergência climática, com debates conduzidos e propostas elaboradas em cinco eixos temáticos:

- **Mitigação:** Redução da emissão de gases do efeito estufa;
- **Adaptação e preparação para desastres:** prevenção de riscos e redução de perdas e danos
- **Justiça Climática:** superação de desigualdades
- **Transformação Ecológica:** Descarbonização da economia com maior inclusão social;
- **Governança e Educação Ambiental:** Participação e controle social

A 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente (CMMA) diferencia-se do Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza (FORCLIMA) por seu enfoque na participação popular e na construção de propostas destinadas à esfera nacional. O FORCLIMA, por sua vez, é uma instância permanente de articulação local que reúne as Secretarias do Município, setores empresariais, acadêmicos e a sociedade civil. Esse fórum já realizou mais de 30 encontros e consolidou um histórico de engajamento nas questões climáticas municipais, com ênfase na resiliência urbana e no fortalecimento das políticas locais relacionadas ao clima.

## **Contexto Local**

Fortaleza se destaca na agenda climática nacional e internacional, sendo signatária de compromissos globais para a redução de gases de efeito estufa e o fortalecimento da resiliência urbana. A cidade alcançou o nível de liderança climática A- no levantamento do Sistema Unificado CDP-ICLEI Track, reconhecido como um dos principais mecanismos globais de monitoramento e responsabilidade em ações climáticas.

Nos últimos anos, a cidade tem implementado ações alinhadas ao seu Plano Local de Ação Climática (PLAC), que estabelece metas e estratégias para redução das emissões dos gases de efeito estufa em Fortaleza, buscando a neutralidade de carbono para o município até 2050.

São iniciativas transversais entre pastas municipais como a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) em conjunto com a Secretaria da Infraestrutura (SEINF), Secretaria da Conservação e Serviços Públicos, Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), Coordenadoria de Defesa Civil e Autarquia de Urbanismo e Paisagismo. Para coordenar e monitorar essas ações, foi instituído o Gabinete de Governança Climática (GGC), composto por gestores das principais áreas envolvidas.

Além de contribuir para as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) do Brasil, essas iniciativas posicionaram Fortaleza como Cidade C40, integrante da Rede Global C40, sendo uma das cinco cidades brasileiras a atingir os critérios para obter esse reconhecimento.

O PLAC direciona esforços para a requalificação de parques urbanos, ampliação da cobertura vegetal, expansão da malha cicloviária e projetos de saneamento e educação ambiental.

Podem ser citados projetos como os Microparques, que transformam áreas anteriormente destinadas ao descarte irregular de lixo em zonas verdes, com 14 equipamentos já entregues. No âmbito do Plano de Arborização, em 2024, foram plantadas e distribuídas mais de 73 mil árvores e mudas. A requalificação de parques e lagoas, como os dos Parques Rachel de Queiroz, Rio Branco, e das Lagoas da Messejana e Opaia, ilustra como o urbanismo pode integrar soluções naturais, proporcionando espaços públicos de qualidade.

No transporte, Fortaleza busca a descarbonização com a ampliação de sua malha cicloviária, que já atinge 447,2 km e deve alcançar 500 km até o final de 2024. O programa Pedala Mais promove o uso da bicicleta, reduzindo a dependência de veículos motorizados e incentivando a mobilidade ativa.

O setor de resíduos, uma das maiores fontes de emissões de CO<sub>2</sub>, também é foco de inovações. O programa Movimento Fortaleza Limpa mobiliza mais de 10 mil agentes para ações de educação, fiscalização e limpeza urbana. A cidade conta ainda com 254 estações de coleta, 109 ecopontos e soluções modernas como 69 lixeiras subterrâneas e 60 ciclomotores.

Fortaleza também aposta em infraestrutura resiliente para a contenção de cheias, implementando soluções como jardins de chuva na Avenida Deputado Paulino Rocha, um reservatório subterrâneo na Avenida Heráclito Graça e sistemas de drenagem urbana integrados ao uso de pisos intertravados no projeto Proinfra.

Essas ações reforçam o compromisso da Prefeitura de Fortaleza com o desenvolvimento sustentável e resiliente, posicionando a cidade como líder regional na promoção de um futuro mais verde e justo.

Nesse contexto, a realização da Conferência Municipal do Clima de Fortaleza é um marco importante para consolidar o papel da cidade no enfrentamento da crise climática, incentivando a continuidade e o avanço desse legado.

### **Programação**

**Data:** 24/01/2024 - Sexta-Feira

**Local:** Edifício Deputado José Euclides Ferreira Gomes - Assembleia Legislativa do Ceará. R. Barbosa de Freitas, 2709 - Aldeota, Fortaleza - CE, 60170-021

**Horário:** 13:00 às 18:30 Escola Superior do Parlamento Cearense (Unipace), anexo à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece).

**13h00 - 14h00 Credenciamento/Acolhimento**

**Descrição:** Durante esse horário, serão exibidos materiais explicativos que reforçam as informações enviadas previamente aos participantes no momento da inscrição, auxiliando na compreensão e na dinâmica das oficinas.

#### **14h00 – 15h30 Abertura Oficial, Apresentação da Programação, Mesa de Abertura**

**Descrição:** Boas-vindas aos participantes e anúncio de fala de autoridade municipal, após a qual se seguirá breve introdução sobre os objetivos da conferência, temas centrais e instrução para as oficinas. Em seguida, haverá realização da Mesa Técnica para tratar das temáticas da conferência.

#### **Mesa de Abertura**

**Tema:** *"Construindo Cidades Resilientes: Sustentabilidade, Justiça Climática e Participação Social"*

**Descrição:** *"Construindo Cidades Resilientes: Sustentabilidade, Justiça Climática e Participação Social"* busca trazer uma visão dos desafios e soluções climáticas em nível municipal. Serão abordadas estratégias de cooperação entre sociedade civil, setor público e iniciativa privada, com o compromisso de promover uma cidade adaptada e resiliente para todos, através de ações de mitigação, adaptação, justiça social e transformação ecológica.

#### **15h30 - 15h50 - Coffe Break e direcionamento para as salas das oficinas.**

#### **15h50 - 17h30 Oficina de Elaboração das Propostas com Grupos de Trabalho (GT) por Eixo**

##### **Temático + seleção de propostas prioritárias.**

**Descrição:** Os GTs terão a missão de discutir e propor ações específicas para o município dentro do seu tema, levando em conta os desafios locais e as oportunidades de intervenção.

#### **Eixos e Objetivos dos Grupos de Trabalho:**

##### **Sala 1: Mitigação – Redução da Emissão de Gases do Efeito Estufa**

- Objetivo: Discutir estratégias e práticas de redução de emissões, incluindo soluções em energia, mobilidade e sustentabilidade urbana.

##### **Sala 2: Adaptação e Preparação para Desastres – Prevenção de Riscos e Redução de Perdas e Danos**

- Objetivo: Focar em políticas e ações que reduzam a vulnerabilidade da população e dos bens naturais frente a eventos extremos, englobando infraestrutura, preparação e ações de resposta.

##### **Sala 3: Transformação Ecológica – Descarbonização da Economia com Inclusão Social**

Objetivo: Propor ações para descarbonizar a economia local, incentivando o empreendedorismo verde e a inclusão social.

**Sala 4: Justiça Climática - Superação de Desigualdades**

- Objetivo: Abordar as desigualdades exacerbadas pela crise climática, buscando soluções que incluam e protejam comunidades vulneráveis.

**Sala 5: Governança e Educação Ambiental - Participação e Controle Social**

- Objetivo: Fortalecer o papel da educação e da governança ambiental, incentivando a participação da sociedade civil e o controle social.

**Descrição:** Coletivamente, os participantes priorizam as propostas apresentadas, identificando as ações mais urgentes e com maior potencial de impacto para o município.

**Resultados esperados:** 2 propostas prioritárias por eixo temático. Cada proposta deve ter no máximo até 400 caracteres com espaço.

**17h30 - 18h30 Retorno ao auditório, Apresentação das propostas (5 eixos), Encerramento.**

**Descrição:** Os participantes retornam ao auditório, para que o representante escolhido de cada oficina apresente as propostas selecionadas. Divulgação da eleição de delegados a ser feita por formulário online.

**18h30 - Encerramento.**